# Horta urbana e as interfaces com o contexto agroecológico

*Urban garden and interfaces with the agroecological*

BERNARDES, Regina H.[1]; SILVA, Luisa L. Sousa.[2]; SILVA, Karlla B. Santos[3]; SANTOS, Stefany R.[4]; SILVA, Patrícia Ferreira[5].

1 IFMA - Campus São João dos Patos, regina.bernardes@ifma.edu.br; 2 IFMA - Campus São João dos Patos, llailassilva@gmail.com; 3 IFMA - Campus São João dos Patos, karla_beatriz08@hotmail.com; 4 IFMA - Campus São João dos Patos, stefanyrego@hotmail.com;
5 IFMA - Campus São João dos Patos, silvapatricia311@gmail.com

*Seção Temática: Sistemas de Produção Agroecológica*

**Resumo**

Este trabalho apresenta como objetivo a caracterização da horta urbana, situada no município de São João dos Patos - MA, buscando analisar e compreender as relações que se estabelecem nesta conectividade rural-urbana, considerando o contexto agroecológico. Apresenta-se como um estudo de caso, sendo que no levantamento de dados de campo foram utilizadas as técnicas de entrevistas semiestruturadas, observações diretas e acompanhamento das atividades *in loco*. No sistema de condução da horta são utilizadas práticas de manejo ecológico que favorecem o desenvolvimento das plantas e a produção de alimentos saudáveis. Destacam-se como principais hortaliças comercializadas: coentro, cebolinha e tomate. Além do incremento na renda e garantia de segurança alimentar, a horta representa a manutenção de vínculos com as origens rurais.

**Palavras-chave**: Agricultura urbana; Hortaliças; Produção agroecológica.

**Abstract:** This work has the objective to characterize the urban garden, located in the municipality of São João dos Patos - MA, trying to analyze and understand the relationships that are established in this rural -urban connectivity, considering the agro-ecological context. It is presented as a case study , and the survey of field data techniques were used semi-structured interviews , direct observation and monitoring of activities *in loco* .In the garden of the conduction system of ecological management practices are used to promote plant growth and the production of healthy food. Stand out as the main vegetables sold: cilantro, scallions and tomatoes. Besides the increase in income and food security assurance, the vegetable garden is maintaining links with rural backgrounds.

**Keywords:** Urban agriculture, Greenery, Agroecological production.

**Introdução**

O processo migratório campo-cidade, nas últimas décadas, vem se intensificando no cenário brasileiro e provocando novas dinâmicas na ocupação urbana. Contudo, ainda que os impactos causados por esse processo sejam marcados por transformações e rupturas socioeconômicas e ambientais, uma expressiva parcela da população urbana caracteriza-se pela manutenção de fortes vínculos com sua origem rural.

Diante das incongruências do novo modo de vida que se apresenta nas cidades, a agricultura urbana, considerada em suas diversas formas de expressão, representa a manutenção intrínseca do rural e urbano de modo indissociável. Nesta categoria inclui-se a produção de hortaliças em espaços limitados, localizados em áreas urbanas e periurbanas, gerando benefícios que refletem na melhoria da qualidade da alimentação das famílias e na complementação da renda.

O presente trabalho tem como objetivo caracterizar a horta urbana, localizada no município de São João dos Patos - MA, buscando analisar e compreender as relações que se estabelecem nesta conectividade rural-urbana, considerando o contexto agroecológico

**Metodologia**

Este trabalho apresenta-se como um estudo de caso realizado em uma horta urbana de base ecológica situada no bairro denominado Lavanderia, localizado na área urbana do município de São João dos Patos (6º 29’ latitude sul e 43º 42’ longitude oeste), inserido na região oeste maranhense. Essa região faz parte do bioma Cerrado e apresenta-se como área transicional entre o Semiárido e a Amazônia.

No levantamento de dados de campo foi utilizada a técnica de entrevistas semiestruturadas realizadas com o agricultor proprietário da horta, bem como observações diretas e acompanhamento das atividades desenvolvidas *in loco*.

A escolha dessa horta urbana para a realização da pesquisa refere-se ao fato de apresentar os seguintes aspectos prioritários: o proprietário é oriundo do processo de êxodo rural, desenvolve atividades na agricultura urbana de modo simultâneo ao emprego formal e mantem a horta produtiva há dez anos.

Os dados qualitativos e quantitativos foram analisados de forma integrada, buscando-se caracterizar a horta urbana em seus aspectos socioeconômicos e ambientais.

**Resultados e discussões**

As atividades na horta urbana vêm sendo desenvolvidas há dez anos, em uma área de 600 $m^2$, conduzida pelo agricultor entrevistado, proprietário do terreno. Em 2004, ao migrar-se da área rural para cidade (São João dos Patos - MA) priorizando garantir a continuidade de estudo de suas três filhas, iniciou a instalação da horta. Os trabalhos agrícolas sempre foram conduzidos concomitante ao emprego formal exercido, atualmente, ocupando o cargo de vigia. A pluriatividade, caracterizada em tempo parcial pela associação de atividades agrícolas e não agrícolas, representa um importante aspecto a ser considerado na complementação da renda familiar (SCHNEIDER, 2003).

A motivação para instalação da horta, segundo o entrevistado, extrapola o fator econômico, pois, conforme seu relato: “quem sempre trabalhou com lavoura, nunca quer deixar de fazer um plantio”. Este fato evidencia a retenção dos vínculos mantidos com suas origens rurais, sobrepondo ao modo de vida urbana.

Há uma diversidade de espécies cultivadas, incluindo folhosas, tubérculos e legumes, além de algumas frutíferas (goiaba, banana, mamão, tangerina e abacate). As espécies arbóreas são distribuídas estrategicamente, estimulando a reciclagem de nutrientes, valorizando a biodiversidade local e criando condições edafoclimáticas favoráveis ao desenvolvimento das plantas (ALTIERI, 2009).

As hortaliças mais plantadas e direcionadas ao comércio local, quer seja com venda direta ou indireta, são: cebolinha, coentro e tomate. No entanto, a diversidade de cultivos proporciona uma oferta de alimentação variada para família sendo revertida

em uma alimentação saudável e renda monetária indireta. Os rendimentos mensais provenientes da comercialização dos produtos da horta giram em torno de um salário mínimo, ressaltado pelo entrevistado como significativo para a melhoria das condições de vida familiar.

O principal problema enfrentado refere-se a dificuldade de inclusão de criação animal no sistema produtivo devido a limitação de espaço e mão de obra.

Em todas as etapas do sistema de produção não são utilizados agroquímicos e, conforme destaca o entrevistado, a importância de produção de alimentos saudáveis não deve ficar restrito ao consumo familiar. O manejo adequado do solo e da água, a valorização da matéria orgânica, as práticas culturais que favorecem os processos biológicos são fatores presentes e convergentes para uma agricultura de base sustentável.

**Conclusões**

O cultivo de hortaliças em espaços urbanos contribui para a complementação da renda familiar, racionaliza o uso de espaços limitados e garante a segurança alimentar da família. Ao ser conduzido em sistemas de produção de base agroecológica com produtos acessíveis à população local, destaca-se como um diferencial integrador de aspectos socioeconômicos e ambientais.

A horta urbana, analisada neste trabalho, conduzida de forma integrada às atividades pluriativas, representa um marcador de identidade rural dentro de um processo com valores citadinos adversos à realidade campo.

**Agradecimentos**

Agradecemos ao agricultor, Sr. João Belchior Neto, por sempre estar disposto a nos receber em sua horta urbana proporcionando aos estudantes do Curso Técnico Subsequente em Agroecologia do IFMA - Campus São João dos Patos, a imersão na temática rural dentro do cenário urbano.

**Referências bibliográficas:**

ALTIERI, M. A. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 5ª ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

SCHNEIDER, S. **Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade**. Revista Brasileira de Ciências Sociais. Vol. 18; nº 51. São Paulo. 2003.